



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO nº 039 - 2010

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Hortolândia.

Senhores Vereadores,

“Moção de Apelo aos Presidentes dos Poderes Legislativos Municipais para filiação à UVESP - União dos Vereadores do Estado de São Paulo”.

Senhor Presidente, sou vereador do município de Hortolândia pelo PMDB e estou em meu terceiro mandato. Cheguei sexta-feira do encontro da Associação Paulista dos Municípios, onde a UVESP – União dos Vereadores do Estado de São Paulo teve um espaço significativo para debater sobre o Vereador.

Faço isso há 15 anos aproximadamente, indo ao congresso até mesmo quando não detinha mandato; isso porque acredito que independente da posição política de membros da UVESP, já ouvi que determinados Vereadores não participavam por que tinham divergências políticas com membros da diretoria da mesma. Os congressos são de grande importância para os municípios, primeiro pela oportunidade de troca de experiências, segundo pelos assuntos abordados, seja nas plenárias ou nas palestras dos convidados, terceiro pelas moções que são apresentadas nos levando à reflexões que com certeza nos fará ter uma visão diferente de muitas coisas, e nos levará a entender que a maioria dos municípios sofrem do mesmo problema, o que na maioria das vezes é resultado da falta de recursos e excesso de atribuições; o congresso por sua vez sempre nos ensina algo novo, desde que estejamos disposto a aprender.

Os congressos são de grande importância para o debate municipalista, é neles que conseguimos não deixar a bandeira do municipalismo ser arriada.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Todos sabemos que é no município que tudo acontece, só que de todo o bolo arrecadado o município só fica com um pequeno pedaço, 25% (vinte e cinco por cento), e o problema é que termina a cada dia com mais atribuições e, além de ter que pagar por muitos serviços que são de responsabilidade do Estado e às vezes até da própria União.

A única forma que consigo perceber é que para reconfigurar essa situação é refazer o pacto federativo no tocante à distribuição dos percentuais para cada um dos entes federados. Agora para conseguirmos inverter essa pirâmide da distribuição de recursos precisamos estar unidos, digo isso porque se todas as Câmaras fizerem parte da UVESP, teremos um entidade representativa e fortalecida; essa força nos dará a condição de interferência através da constituição da Câmara Federal. O que não podemos mais é permanecermos divididos pelas nossas divergências, as mesmas precisam nos fortalecer, se nos enfraquece para o quê elas servem?

Respondo:

Para nos colocar na condição que os nossos municípios estão hoje, fragilizados. Não acredito ser mais suportável que o Presidente ou qualquer outro Vereador precise ficar com um pires ou chapéu na mão mendigando recursos, sejam Estadual ou Federal, para sua cidade essa é uma situação degradante para o representante de qualquer município.

Agora precisamos entender que não participar da UVESP nos enfraquece muito, nossas divergências debatidas e alinhadas nos colocarão em outro patamar, até porque na UVESP existem também eleições, e se as Câmaras estão filiadas à entidade, os agentes políticos poderão criar as suas chapas e concorrerem; agora, a nossa não participação nos enfraquece, assim como a cada munícipe que chega às nossas portas solicitando muitas vezes de forma desesperadora, ajuda para resolver esse ou aquele problema; ficamos com as mãos atadas por não ter de onde tirar recurso; E sabemos que é o Vereador o primeiro a ser procurado quando a nossa população tem um problema, não é assim?

Quando cheguei a essa luta municipalista me apaixonei por ela e desde que estou na política não a abro dela. Ela precisa se não totalitária, mas pelos menos deve ter muito mais que a metade dos Poderes Legislativos Municipais de nosso Estado, que é o carro chefe dessa Nação.



Câmara Municipal de Hortolândia

ESTADO DE SÃO PAULO

Não podemos fazer como aqueles funcionários que reclamam da condição que vivem em seus empregos, e quando a greve é deflagrada pelo movimento, eles acham sempre uma brecha para irem trabalhar, com o discurso de que se os companheiros vencerem e receberem o aumento, eles também receberão. Na luta municipalista para os municípios vencerem esta batalha pelo fortalecimento de nossas cidades, precisamos obrigatoriamente estarmos juntos, porque divididos continuaremos com uma série interminável de obrigações e com uma quantidade de recursos muito limitada.

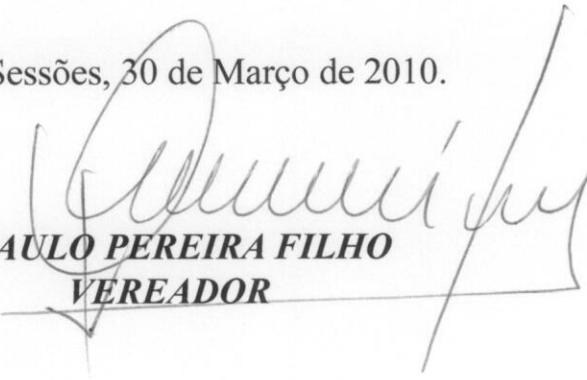
Porque não inverter a pirâmide de distribuição? Não seria mais correto a maior parte do bolo ficar com os municípios?

Repensaríamos qual o papel do Estado e qual o papel da União; logicamente temos que também ter um Estado forte e uma União muito fortalecida; Claro num país onde os municípios, o Estado e a União são fortes.

Faço esse apelo, não à pedido desse ou daquele, o faço por acreditar que a nossa união é fundamental para termos municípios respeitados e fortes. Por isso peço ao Senhor Presidente do Poder Legislativo Municipal que **se filie a UVESP**, e vamos juntos lutar até conseguirmos, nós ou os que virão após nós, ter um município com condições financeiras de atender as necessidades de seus cidadãos.

Que da presente Moção, uma vez aprovada, seja dado ciência ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Hortolândia - Dr. George Julien Burlandy, ao Presidente da UVESP - Sr. Sebastião Misiara, à todos os Presidentes de Câmaras dos Municípios de São Paulo e à imprensa local e regional.

Sala das Sessões, 30 de Março de 2010.


PAULO PEREIRA FILHO
VEREADOR